

R@u, maturidade aos dez anos!

A R@u – Revista de Antropologia da UFSCar, a nossa R@u, a R@u com “r” – modos como carinhosamente nos diferenciamos da nossa prima rica, a HAU inglesa, a HAU com “h” – aniversária. Completa, com este volume 11(1), seus primeiros dez anos. Ainda na infância, dirão alguns. Mas crescendo, é certo. Com todas as dificuldades, recentemente exacerbadas, em se manter com qualidade um periódico científico no Brasil. Todo mérito ao esforço, diríamos teimosia, dos estudantes de pós-graduação que criaram a revista em 2009, e de todas e todos que vêm tocando o trabalho por uma década, entre discentes e docentes. Aliança geracional que é, aliás, uma das nossas marcas: desde quando incorporada, formalmente, ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFSCar, a comissão editorial tem sido mista. Alunos e professores partilham as decisões, as escolhas, as tarefas, os sucessos.

Este volume é extenso. Passa das 700 páginas. Justapõe dois dossiês com temáticas muito distintas e, para alguns, talvez contraditórias. E muitas fotos. Mas é momento de celebrar: se o tamanho deste 11(1) teve que ver com uma necessária adequação do cronograma de dossiês em organização, ele também acaba por singularizar este número aniversariante. Comemora a liberdade da edição virtual, que independe dos custos limitantes da impressão. Celebra a criatividade da antropologia brasileira e a riqueza de sua produção. Assinala a capacidade de trabalho dos editores da revista, mesmo com tudo contra, uma revista madura aos dez anos! Aponta para mais dez anos de expansão. Chegaremos à maioridade com a mesma potência e a mesma paixão pela empresa editorial acadêmica e pela ciência social. Oxalá possamos festejar os vinte anos com este mesmo fôlego de criança!

A Comissão Editorial